

**ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA  
DO BRASIL**

**Relatório dos auditores independentes**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013**

# ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DO BRASIL

Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

## Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos  
Conselheiros e Administradores da  
**Associação de Educação Financeira do Brasil**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação de Educação Financeira do Brasil** (“Associação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as Entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis, acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Brasileira de Educação Financeira** em 31 de dezembro de 2014, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Outros assuntos

#### Auditoria dos valores correspondentes ao período anterior

As demonstrações contábeis incluem também informações referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas para fins de comparação. Os exames das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013 foram conduzidos sob a nossa responsabilidade, que emitimos relatório sem modificação em 20 de fevereiro de 2014.

São Paulo, 16 de janeiro de 2015.



BDO RCS Auditores Independentes SS  
CRC 2 SP 013846/O-1

  
Mauro de Almeida Ambrósio  
Contador CRC 1 SP 199692/O-5



Andréia Gini de Souza  
Contadora CRC 1 SP 270.317/O-9

# ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DO BRASIL

## Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2014	2013		Nota explicativa	2014	2013
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.433.606	2.235.558	Fornecedores		7.954	174.115
Adiantamentos a funcionários		13.642	2.671	Obrigações trabalhistas	7	163.779	191.531
Adiantamento a fornecedores		33	-	Obrigações tributárias e sociais	8	199	60.670
Impostos a recuperar		1.876	-	Outras contas a pagar	9	203.564	280.615
Despesas do exercício seguinte		283	467			<u>375.496</u>	<u>706.931</u>
		<u>2.449.439</u>	<u>2.238.696</u>				
<b>Não circulante</b>				<b>Patrimônio líquido</b>			
Imobilizado	5	54.050	63.279	Superávit acumulado	10	2.132.622	1.599.673
Intangível	6	4.629	4.629			<u>2.132.622</u>	<u>1.599.673</u>
		<u>58.679</u>	<u>67.908</u>				
<b>Total do ativo</b>		<u><u>2.508.118</u></u>	<u><u>2.306.604</u></u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><u>2.508.118</u></u>	<u><u>2.306.604</u></u>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

# ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DO BRASIL

## Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em Reais)

	Nota explicativa	2014	2013
<b>Receitas operacionais</b>			
<b>Sem restrições</b>			
Receitas de contribuições líquida	11	3.279.810	3.507.649
Rendimentos financeiros		294.963	105.986
<b>(=) Total receitas operacionais</b>		<b>3.574.773</b>	<b>3.613.635</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Gerais e administrativas	12	(710.021)	(530.928)
Despesas com serviços	13	(748.338)	(728.009)
Despesas com pessoal	14	(1.541.406)	(1.256.492)
Despesas tributárias	15	(187)	(615)
Despesas financeiras		(41.872)	(14.017)
<b>(=) Total despesas operacionais</b>		<b>(3.041.825)</b>	<b>(2.530.061)</b>
<b>(=) Resultado do exercício</b>		<b>532.949</b>	<b>1.083.574</b>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

# ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DO BRASIL

## Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em Reais)

---

	2014	2013
(=) Resultado do exercício	<u>532.949</u>	<u>1.083.574</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
(=) Total dos resultados abrangentes	<u><u>532.949</u></u>	<u><u>1.083.574</u></u>

---

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

---

# ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DO BRASIL

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em Reais)

	Patrimônio social	Superávit do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	516.099	-	516.099
Superávit do exercício	-	1.083.574	1.083.574
Transferência para patrimônio social	1.083.574	(1.083.574)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.599.673	-	1.599.673
Superávit do exercício	-	532.949	532.949
Transferência para patrimônio social	532.949	(532.949)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.132.622	-	2.132.622

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.



# ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DO BRASIL

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em Reais)

	2014	2013
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Superávit do exercício	532.949	1.083.574
<b>Ajustes para reconciliar o superávit do exercício ao caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>		
Depreciação e amortização	10.480	8.714
	<b>10.480</b>	<b>8.714</b>
<b>Aumento/(redução) nos ativos e nos passivos:</b>		
Diminuição/(aumento) em adiantamento a funcionários	(10.971)	(2.671)
Diminuição/(aumento) em adiantamento a fornecedores	(33)	-
Diminuição/(aumento) em impostos a recuperar	(1.876)	-
Diminuição/(aumento) em despesas do exercício seguinte	184	(467)
Aumento/(diminuição) em fornecedores	(166.161)	174.115
Aumento/(diminuição) em obrigações trabalhistas e tributárias	(27.752)	167.894
Aumento/(diminuição) em obrigações tributárias	(60.471)	60.639
Aumento/(diminuição) em outras contas a pagar	(77.051)	35.648
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(344.130)</b>	<b>435.158</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisições de bens do imobilizado	(1.251)	(20.171)
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(1.251)</b>	<b>(20.171)</b>
<b>Aumento líquido de caixa</b>	<b>198.048</b>	<b>1.507.275</b>
Caixa no início do período	2.235.558	728.283
Caixa no final do período	2.433.606	2.235.558
<b>Aumento líquido de caixa</b>	<b>198.048</b>	<b>1.507.275</b>

As notas explicativas da Administração são partes integrantes das demonstrações contábeis.

## ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DO BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em Reais)

---

### 1. Contexto operacional

A Associação de Educação Financeira do Brasil é uma instituição organizada sob a forma de associação de fins não econômicos, sem fins lucrativos, fundada em 25 de agosto de 2011, com sede e foro na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 1.485, 15º andar, Torre Norte, São Paulo, Capital. Tem como objeto social a promoção do desenvolvimento econômico e social, principalmente, por meio do fomento da educação financeira no Brasil. Para a consecução de seu objeto social, a “Associação” poderá utilizar-se de quaisquer meios e atividades permitidos por lei, principalmente:

- a) Apoiar, fomentar e implementar, programas e projetos de capacitação de crianças, jovens e adultos, de modo a ampliar o conhecimento da população em relação à cultura de poupança, investimento, seguro e previdência;
- b) Desenvolver, fomentar e implementar programas de formação de professores, visando à consecução do seu objeto social;
- c) Apoiar e promover o desenvolvimento de programas de educação financeira em escolas públicas e privadas;
- d) Formar multiplicadores e educadores, a fim de auxiliar na expansão do seu objeto social;
- e) Apoiar, promover e financiar o desenvolvimento de programas para adultos, jovens e crianças nas áreas de educação financeira, proteção ao consumidor, finanças pessoais, economia, consumo consciente, seguro e previdência;
- f) Apoiar, fomentar e implementar ações para o fortalecimento do mercado financeiro, de capitais, de seguro e previdência;
- g) Avaliar iniciativas de educação financeira realizadas por outras entidades;
- h) Celebrar parcerias, convênio e contratos com entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais para a consecução do seu objeto social;
- i) Promover, apoiar e organizar aulas, palestras, seminários e congressos que ajudem a propagar o objeto social da Associação;
- j) Promover, apoiar e desenvolver, em seus vários desdobramentos, as manifestações intelectuais, culturais e artísticas, por meio de treinamento técnico, de publicações e da edição, própria ou por meio de terceiros, de livros e revistas de natureza técnica, científica, cultural e artística e de vídeos de quaisquer outros meios de divulgação e comunicação que ajudem a propagar o objeto social da Associação;
- k) Produzir e divulgar informações e conhecimentos técnicos e científicos que digam respeito às áreas de atuação;
- l) Praticar quaisquer outros atos e atividades lícitas para a consecução de seu objeto social, mesmo que não estejam previstos no Estatuto Social, desde que previamente aprovados pelo Conselho Administrativo.

## 2. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração da Associação, sendo de sua responsabilidade, e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), estando em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Como se trata de uma associação sem fins de lucro, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 - Instituto sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução nº 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 - Contabilidade para pequenas e médias empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - Instituto sem finalidade de lucros.

### Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado reconhecido no balanço patrimonial.

### Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis apresentadas em Real.

### Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração realize estimativas para determinação e registro de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações contábeis. Tais estimativas são feitas com base no princípio da continuidade e suportadas pela melhor informação disponível na data da apresentação das demonstrações contábeis, bem como na experiência da Administração. As estimativas são revisadas quando novas informações se tornam disponíveis ou as situações em que estavam baseadas se alterem. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão das imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

### Gestão financeira

A Associação busca alternativas de subsídios com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, com base nas contribuições das suas mantenedoras, objetivando uma estrutura que leve em consideração parâmetros adequados para os custos financeiros, prazos dos aportes e orçamento anual.

### 3. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis.

#### 3.1. Instrumentos financeiros

##### Ativos financeiros não derivativos

A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente da data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Associação mantém os seguintes ativos financeiros não derivativos nas suas demonstrações contábeis: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

##### Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado, caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação após o reconhecimento inicial são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Caixa e equivalentes de caixa abrangem os saldos de caixas, bancos e aplicações financeiras. A Associação mantém saldo de aplicações financeiras nas demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2014.

### Passivos financeiros não derivativos

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

### 3.2. Instrumentos financeiros derivativos

A Associação não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

### 3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem saldos positivos em conta corrente e de aplicação financeira que podem ser resgatados a qualquer tempo e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, sem restrição de uso.

### 3.4. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando se trata de recurso controlado pela Associação decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

### 3.5. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das depreciações. A depreciação é calculada pelo método linear, utilizando-se taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, as quais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 5.

O valor residual dos itens do imobilizado é reduzido imediatamente ao seu valor recuperável, quando o saldo residual exceder o valor recuperável (*impairment*).

### 3.6. Obrigações trabalhistas e encargos sociais a pagar

As despesas com a folha de salários pagos pela Associação, provisões de férias e encargos sociais e previdenciários dela decorrentes são registradas mensalmente, por resumos elaborados pelo Departamento de Recursos Humanos, ao seu valor de liquidação.

### 3.7. Provisão para Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro (CSLL)

Em virtude de a Entidade ser uma associação sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal (CF).

### 3.8. Apuração do superávit (déficit)

O superávit (déficit) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

As receitas da Associação são provenientes de doações e contribuições, recebidas em caixa ou em ativos e de terceiros, sem restrições de uso, desde que utilizado de acordo com a sua atividade-fim. As doações são registradas somente quando recebidas.

### 3.9. Demonstrações dos fluxos de caixa

Foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC nº 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa.

As demonstrações dos fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados, utilizando o método indireto. Os termos utilizados na demonstração do fluxo de caixa são os seguintes:

- **Atividades operacionais:** referem-se às principais receitas da Associação e outras atividades que não são de investimento e de financiamento;
- **Atividades de investimento:** referem-se às adições e baixas dos ativos não circulantes e outros investimentos não incluídos no caixa e equivalentes de caixa;
- **Atividades de financiamento:** referem-se a atividades que resultam em mudanças na composição do patrimônio e empréstimos.

## ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DO BRASIL

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em Reais)

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o total de caixa e equivalentes de caixa, sem restrições, era composto da seguinte forma:

	2014	2013
Bens numerários	660	568
Bancos conta movimento	142	2
Aplicações financeiras	2.432.804	2.234.988
	<u>2.433.606</u>	<u>2.235.558</u>

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a investimentos de liquidez imediata, mantidos junto ao Banco Bradesco com rendimentos de até 98% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

#### 5. Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o total de imobilizado, sem restrição, era composto da seguinte forma:

	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Imobilizado Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	14.226	-	42.225	56.451
Aquisições	14.823	719	-	15.542
Depreciações	(4.254)	(36)	(4.424)	(8.714)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	24.795	683	37.801	63.279
Custo total	29.868	719	44.250	74.837
Depreciação acumulada	(5.073)	(36)	(6.449)	(11.558)
Valor residual	<u>24.795</u>	<u>683</u>	<u>37.801</u>	<u>63.279</u>
Aquisições	-	1.251	-	1.251
Depreciações	(5.850)	(205)	(4.425)	(10.480)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	18.945	1.729	33.376	54.050
Custo total	29.868	1.971	44.250	76.089
Depreciação acumulada	(10.923)	(242)	(10.874)	(22.039)
Valor residual	<u>18.945</u>	<u>1.729</u>	<u>33.376</u>	<u>54.050</u>
Taxas anuais de depreciação - %	20	10	10	

# ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DO BRASIL

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em Reais)

### 6. Intangível

	Marcas e patentes	Total intangível
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	-
Aquisições	4.629	4.629
Saldos em 31 de dezembro de 2013	4.629	4.629
Aquisições	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	4.629	4.629

### 7. Obrigações trabalhistas

	2014	2013
Provisão de férias e encargos sociais	163.779	109.726
Provisão de bonificações	-	81.805
	163.779	191.531

### 8. Obrigações tributárias e sociais

	2014	2013
IRRF a recolher de terceiros	199	23.028
Débitos sociais Lei nº 10.833	-	11.350
FGTS	-	6.960
INSS a recolher	-	18.462
PIS s/ folha	-	870
	199	60.670

### 9. Outras contas a pagar

	2014	2013
Instituto Brasileiro de Ciência Bancária	17.342	16.052
Serv. Prest. Consultoria - Projeto - MAP - Plano CDE	-	32.660
Serv. Prest. Consultoria - Projeto - Ensino Médio - AFFERO	50.750	174.398
Serv. Prest. Consultoria - Projeto - Educ. Adultos-TELLUS	-	48.500
Serv. Prest. Consultoria - Projeto - Ensino Médio - DESAFIOS	118.750	-
Serv. Prest. Contabilidade	1.796	1.541
Serv. Prest. Auditoria	10.252	-
Serv. Prest. Advogados	-	6.131
Serviços de terceiros	4.674	1.333
	203.564	280.615



## ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DO BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em Reais)

---

### 10. Patrimônio líquido

O patrimônio social da Associação é constituído de bens móveis, imóveis, direitos e valores, adquiridos ou recebidos sob a forma de doações, legados, subvenções e auxílios, acrescidos dos superávits e/ou déficits apurados, ou de qualquer outra forma lícita, devendo ser administrado e utilizado apenas para o estrito cumprimento das suas finalidades sociais.

### 11. Contribuições e doações recebidas

As receitas da Associação são compostas, substancialmente, pelas receitas de doações, patrocínio e contribuições efetuadas por seus associados que totalizaram R\$ 3.279.810 e R\$ 3.507.649 em 2014 e 2013, respectivamente.

### 12. Despesas gerais e administrativas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Aluguéis de imóveis	125.044	116.160
IPTU	9.011	8.369
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	4.542
Depreciação e amortização	10.481	8.714
Despesas de condomínio	30.962	27.836
Telefone	29.503	17.133
Alimentações	9.590	5.459
Despesas com comunicação	19.884	20.443
Materiais e serviços de segurança	12.375	9.518
Despesas com copa e cozinha	18.097	14.384
Locação de equipamentos	1.034	10.713
Manutenção de sites	40.554	21.798
Manutenção e reparos	5.176	5.089
Materiais e impressos para escritório	2.297	5.153
Site desenvolvimento e conteúdo	102.234	-
Transportes	70.734	13.363
Serv. prest. Pessoa Jurídica	252	2.856
Viagens	16.228	88.224
Consultoria jurídica	63.279	128.654
Contribuição a entidades de classe	-	1.094
Criação edição e diagramação	8.507	12.739
Despesa com evento	93.362	-
Outras despesas	41.417	8.687
	<u>710.021</u>	<u>530.928</u>

## ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DO BRASIL

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em Reais)

#### 13. Despesas com serviços

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Consultoria administrativa - Institucional	43.600	-
Consultoria administrativa - Projeto Map. Inic. De Educ. Financeira	-	145.290
Consultoria administrativa - Projeto Educ. Financeira Ensino Médio	88.086	344.898
Consultoria administrativa - Projeto Educ. Financeira Ensino Adulto	550.000	200.000
Consultoria administrativa - Custo Pro. Educ. Financeira Ensino Médio	-	100
Processamento de dados	532	-
Serviços de auditoria	25.397	11.849
Serviços de contabilidade	22.431	19.992
Serviços de motoboy	3.075	4.590
Serviços de revisão de textos	15.217	-
Serviços de tradução de textos	-	1.290
	<u>748.338</u>	<u>728.009</u>

#### 14. Despesas com pessoal

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Salários	805.085	621.216
Férias	103.499	72.322
13o salário	71.396	53.316
INSS	251.491	213.623
FGTS	75.922	64.480
PIS sobre folha de pagamento	9.571	8.043
Assistência médica	116.346	83.489
Programa de alimentação ao trabalhador	61.289	48.738
Auxílio Creche	-	1.410
Bonificações	-	60.373
Saúde Ocupacional	1.004	768
Vale Transporte	22	185
Previdência privada	38.779	22.176
Seguro de vida em grupo	7.002	6.353
	<u>1.541.406</u>	<u>1.256.492</u>

#### 15. Despesas tributárias

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Taxa de fiscalização do estabelecimento	-	115
Outros impostos e taxas	187	500
	<u>187</u>	<u>615</u>

## ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DO BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em Reais)

---

### 16. Contingências

De acordo com os assessores jurídicos, não há qualquer contingência judicial envolvendo a Associação. Dessa forma, não há qualquer registro a título de provisão para contingências nas demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

### 17. Instrumentos financeiros

A Associação opera apenas com Instrumentos financeiros não derivativos que incluem caixa e equivalentes de caixa e outros recebíveis, assim como obrigações a pagar e outras dívidas, cujos valores são aproximados aos respectivos valores de mercado.

Em função das características e forma de operação, bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2014, a Associação não está sujeita aos fatores de: risco de crédito, risco de preço das mercadorias vendidas e produzidas ou de insumos adquiridos, risco de taxas de câmbio e apresenta risco baixo ou significativo de taxas de juros e estrutura de capital ou risco financeiro.

### 18. Cobertura seguros

Para os exercícios de 2014 e de 2013 não foram contratados seguros para salvaguarda do imobilizado da Associação.

### 19. Benefício fiscal por entidade sem fins lucrativos

#### 19.1. Imposto de Renda e Contribuição Social

A Associação é isenta do pagamento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), de acordo com o artigo 15 da Lei nº 9.532/97, cujos valores renunciados, no exercícios fiscais de 2014 e 2013, caso a obrigação devida fosse, seriam:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Resultado do exercício	532.949	1.083.574
IRPJ	79.942	162.536
IRPJ adicional	53.295	108.357
Total IRPJ	<u>133.237</u>	<u>270.894</u>
CSLL	47.965	97.522
Total Imposto de renda e contribuição social	<u><u>181.202</u></u>	<u><u>368.416</u></u>

**19.2. Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição Social para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)**

A Associação está sujeita ao recolhimento da Contribuição Social para Programa de Integração Social (PIS), calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, conforme disposto no artigo 13 da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001.

Quanto à Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), ainda que a Associação seja caracterizada como contribuinte, à alíquota de 7,6%, esta não incide sobre as receitas relativas às atividades próprias da Associação, conforme o disposto no artigo 14, inciso da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001.

**20. Eventos subsequentes**

Não há eventos subsequentes significativos após a data de encerramento das demonstrações contábeis.